



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em, 21/02/2011
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital WELLINGTON LUIZ – PSC

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e
em seguida à Presidência:

RQ 145 /2011

- ☒ ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer do relator designado
☐ por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

REQUERIMENTO Nº

(Do Deputado Wellington Luiz)

Em, 08/02/11
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de Sessão Solene no dia 31 de março de 2011, para comemorar o "DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO".

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Nos termos do Art. 124 do Regimento Interno, venho à honrosa presença de Vossa Excelência requerer a realização de Sessão Solene no dia 31 de março de 2011, às 10h, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para comemorarmos o "DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO".

JUSTIFICAÇÃO

O Dia Mundial do Autismo, comemorado anualmente em 2 de abril, foi criado pela Organização das Nações Unidas, em 2007, para a conscientização da população sobre o tema. A celebrar a data em 2010, a ONU declarou que, segundo especialistas, acredita-se que a doença atinja cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, afetando a maneira como esses indivíduos se comunicam e interagem.

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamado transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID).

Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam sérios retardos no desenvolvimento da linguagem. Alguns parecem fechados e distantes, outros presos a comportamentos restritos e rígidos padrões de comportamento. Os diversos modos de manifestação do autismo também são designados de espectro autista, indicando uma gama de possibilidades dos sintomas do autismo. Atualmente já há possibilidade de detectar a síndrome antes dos dois anos de idade em muitos casos.

Certos adultos com autismo são capazes de ter sucesso na carreira profissional. Porém, os problemas de comunicação e sociabilização frequentemente causam dificuldades em muitas áreas da vida. Adultos com autismo continuarão a precisar de encorajamento e apoio

ASSASSINATO DE PLANO PROT. 261/2011 17:55
Data 14/02/11



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Deputado Distrital WELLINGTON LUIZ – PSC

moral em sua luta para uma vida independente. Pais de autistas devem procurar programas para jovens adultos autistas bem antes de seus filhos terminarem a escola.

Um dos mitos comuns sobre o autismo é de que pessoas autistas vivem em seu mundo próprio, interagindo com o ambiente que criam; isto não é verdade. Se, por exemplo, uma criança autista fica isolada em seu canto observando as outras crianças brincarem, não é porque ela necessariamente está desinteressada nessas brincadeiras ou porque vive em seu mundo. Pode ser que essa criança simplesmente tenha dificuldade de iniciar, manter e terminar adequadamente uma conversa.

Outro mito comum é de que quando se fala em uma pessoa autista geralmente se pensa em uma pessoa retardada ou que sabe poucas palavras (ou até mesmo que não sabe alguma). Problemas na inteligência geral ou no desenvolvimento de linguagem, em alguns casos, pode realmente estar presente, mas como dito acima nem todos são assim. Às vezes é difícil definir se uma pessoa tem um déficit intelectual uma vez que ela nunca teve oportunidades de interagir com outras pessoas ou com o ambiente. Na verdade, alguns indivíduos com autismo possuem inteligência acima da média.

A ciência, pela primeira vez falou em cura do autismo em novembro de 2010, com a descoberta de um grupo de cientistas nos EUA, liderado pelo pesquisador brasileiro Alysson Muotri, na Universidade da Califórnia, que conseguiu "curar" um neurônio "autista" em laboratório. O estudo, que baseou-se na Síndrome de Rett (um tipo de autismo com maior comprometimento e com comprovada causa genética), foi coordenado por mais dois brasileiros, Cassiano Carromeu e Carol Marchetto e foi publicado na revista científica Cell.

Deputado WELLINGTON LUIZ
PSC

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:	
31/03/11	
HORA: 10h	LOCAL: pl.

Paulo Barbosa Pacheco
Assistente Legislativo - Cerimônia
Matr. 11.680-40